

270

TEATRO DE SOMBRAS: PERSPECTIVAS DA INCLUSÃO SOCIAL, ECONÔMICA, CULTURAL E POLÍTICA DOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA VISUAL.

Maria Aparecida M. dos Santos, Adenir Antônio Lopes Carvalho, Adriane Corrêa Ramalho, Daniel Gustavo Mocelin, Juliano Orlandi, Katiuci Pavei, Luiz Antônio Pasinato, Nara Regina Dubois de Jesus, Pedro J. Moiano dos Santos, Anita Brumer (orientadora) (IFCH, Departamento de Sociologia, Oficina de pesquisa, 2002/1).

O objetivo do trabalho é examinar as perspectivas de inclusão dos portadores de deficiência visual (PDVs) no contexto da cidade de Porto Alegre. A pesquisa fundamentou-se em consulta bibliográfica, coleta de informações na Internet e entrevistas com funcionários de diversas organizações, escolas e instituições que acompanham ou atendem pessoas portadoras de deficiência visual, e com alguns PDVs. O trabalho se assentou na implementação da legislação produzida na década de 90 com vistas à integração dos deficientes à sociedade. No aspecto cultural, abarca o preconceito e as terminologias utilizadas para referir-se ao PDV (cego, deficiente visual, portador de deficiência visual, invidente, portador de necessidades especiais) e os estigmas associados a elas. Nos aspectos social e econômico, abrange a educação, a formação profissional e o acesso ao mercado de trabalho. No aspecto político, trata dos direitos de votar e de ser eleito, e das pressões das associações representativas dos PDVs na luta contra o preconceito e a discriminação e a favor de sua integração. Entre os avanços no sentido da inclusão dos PDVs podem ser destacados: ampliação das oportunidades educacionais e de formação profissional, maior conscientização de seus direitos, aumento das ações de pressão de suas instituições representativas. Considerados tais aspectos, o principal bloqueio continua a ser o mercado de trabalho. Os avanços obtidos pelos deficientes visuais nos últimos anos permanecem cerceados pela máxima da inclusão para quem tem mais condições (físicas, sociais e econômicas) e da exclusão para quem tem menos ou não tem essas condições. A pesquisa foi realizada no período de junho a setembro de 2002, como atividade de grupo da disciplina Oficina de Pesquisa, do curso de Ciências Sociais da UFRGS.